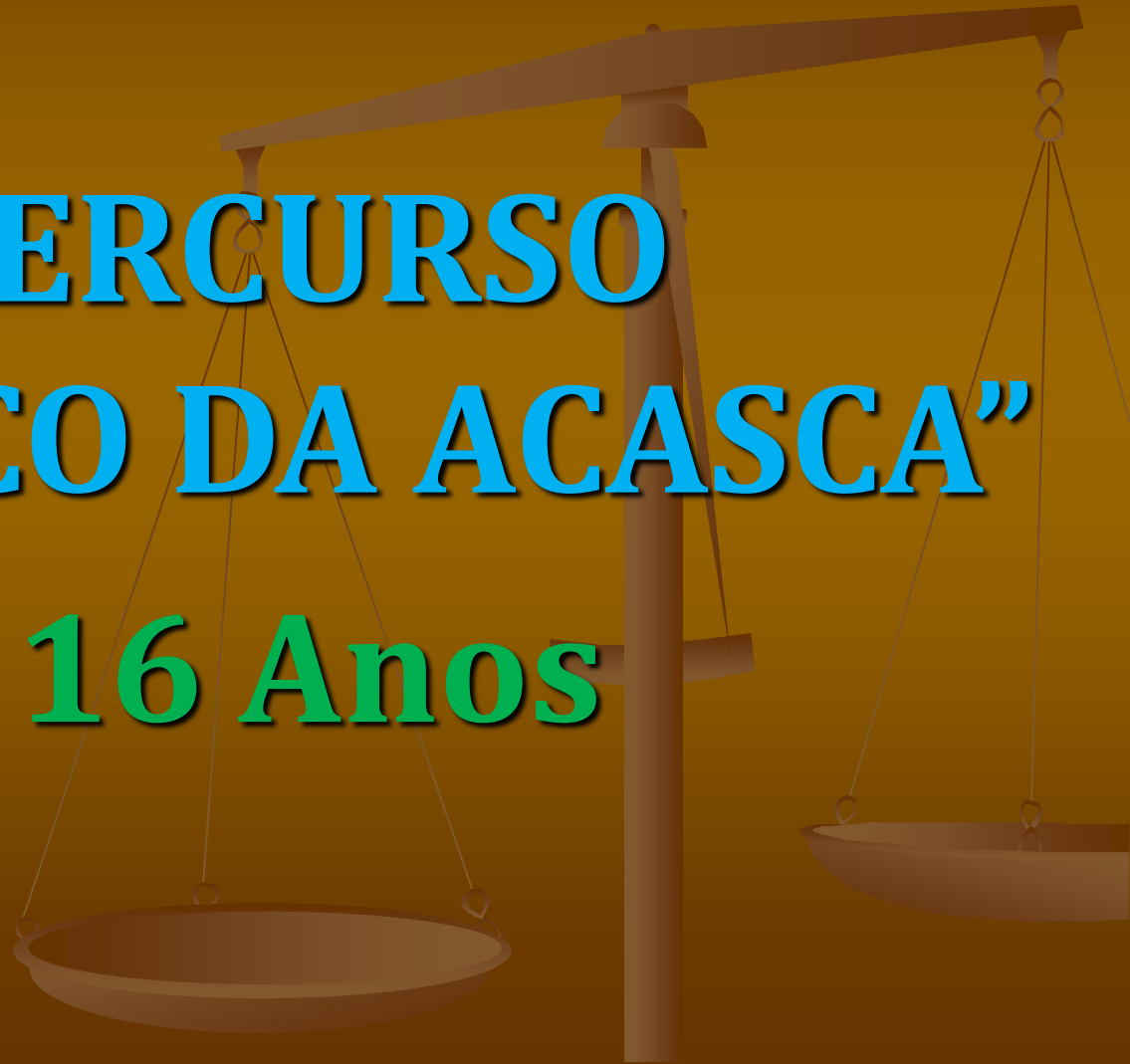


**A
ASSOCIAÇÃO
COMUNIDADE DOS
ANTIGOS SEMINARISTAS
CAPUCHINHOS E AMIGOS**

APRESENTA:

**“O PERCURSO
HISTÓRICO DA ACASCA”**

Em 16 Anos



SUMÁRIO:

1. PREÂMBULO
2. OBJECTIVOS
3. GÉNESE – Surgimento, Razões da criação
4. TRANSFORMAÇÃO
5. PROCESSOS ELEITORAIS - Mandatos
6. NÚCLEOS PROVINCIAIS
7. HOMENAGENS
8. FONTES

1. PREÂMBULO

- Falar da ACASCA é penetrar numa vida fraterna, engenhosa e festiva de centenas de irmãos que, inspirados na espiritualidade **Franciscana**, se uniram em conventos para seguir o modo e estilo de vida a estilo de **São Francisco de Assis**, como irmãos (freis), consagrados e ou sacerdotes, mas que por circunstâncias inerentes e intrínsecas da própria vocação, decidiram viver o Franciscanismo na vida secular.
- E com esse mesmo espírito, entenderam criar uma instituição (CASCA) que pudesse tratar dos seus ideais, congregar, unir e prestar maior atenção aos irmãos, ante os desafios e peripécias da vida e da modernidade e globalização.

2.OBJECTIVOS

- 1. Pretendemos dar a conhecer e valor a caminha histórica da ACASCA, de modo a valorizar seus feitos, percursos, com os olhos às futuras gerações.
- 2. Que no final da exposição os irmãos, associados sejam capazes de descrever e levar a mensagem sobre o papel social e necessidade que sempre nortearam a criação e existência da ACASCA.
- Que não existe uma causa única de existirmos enquanto um grupo coeso e fraterno.

3. GÉNESE I

- Como vimos, viver em comunidade foi sempre uma fome constante para os antigos seminaristas.
- Esse sentimento começou a ganhar expressão, a partir de 1997, inspirados na **FRATER** e com o surgimento do Centro de Formação denominado “**CURSSUNQUE**”, que funcionou no Seminário Capuchinho em Luanda. O **Curssunque** administrava várias disciplinas, no intuito de proporcionar uma formação integral aos jovens e não só e de ocupar de forma útil o seu tempo de férias.
- Foram mentores do “**Curssunque**”, os irmãos:

4. GÉNESE II

- Flaviano Mafiló Caxicula Domingos, Octávio Lucas Pacheco, Manuel Inácio Kambuanda, Augusto Mankembo, Nelito Zangui, Ir. Cláudia (secretária), entre outros.
- Como podemos notar e a par de outras iniciativas, o Curssunque serviu de trampolim para dar corpo e vida à ideia, vontade e espírito efervescente de unidade entre os irmãos, pelo que se deu início às primeiras reuniões do grupo dos ex-seminaristas capuchinhos.

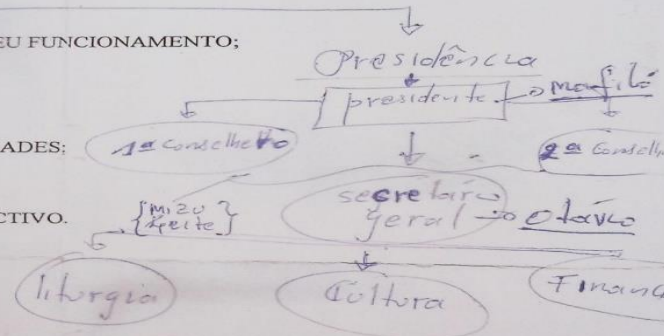
a) SURGIMENTO DA CASCA

- Com a realização da primeira reunião ou **Assembleia Constituinte**, no dia **31 de Agosto de 2008**, que teve lugar no então Cine São Domingos, Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Luanda, marcou e deu-se início a uma longa e dura, mas brilhante e alegre caminhada do grupo que, com o espírito franciscano, viria assumir a designação inicial de **CASC - Comunidade dos Antigos Seminaristas Capuchinhos**. Nessa altura contava somente com Antigos Seminaristas Capuchinhos, ou seja, apenas estes poderiam integrar e fazer parte da Comunidade.

Agenda da I reunião - 2008

AGENDA DE TRÁBALHOS (PROPOSTA)

1. DENOMINAÇÃO DO GRUPO (CASC etc);
2. ORGANIGRAMA;
3. INFORMAÇÃO SOBRE O SEU FUNCIONAMENTO;
+ QUOTAS.
4. LOGOTIPO;
5. CALENDARIO DE ACTIVIDADES;
6. DIVERSOS;
7. ELEIÇÃO DO CORPO DIRECTIVO.



EM LUANDA, PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA, 31 DE AGOSTO DE 2008.

"PAZ E BEM"

b) RAZÕES DA CRIAÇÃO

- Tal como vimos falando, a criação da **ACASCA** teve como objectivo **congregar-reunir e aproximar os irmãos para melhor viverem a espiritualidade evangélico-franciscana, como forma de ajudar e permitir a integração social dos seus associados.**

5. TRANSFORMAÇÃO 1

A transformação da Comunidade verificou-se em duas fases distintas.

a) Primeira Fase – (de Inclusão)

Ocorre aos dois anos de existência, isto é, em 2010, por necessidade e urgência de se adequar às exigências do tempo e, por deliberação do Conselho- Assembleia Geral, que deliberou reformulação da **CASC**, passando a integrar no seu seio mulheres e membros que nunca foram seminaristas. Com isto, passou a designar-se **CASCA = Comunidade dos Antigos Seminaristas Capuchinhos e Amigos** (sem estatuto elaborado).

6. TRANSFORMAÇÃO 2

b) Segunda Fase – (Processo de Legalização)

Em 2015, com a elaboração, pela primeira vez na história, de um projecto de estatuto (L.Marcelo), que viria a ser aprovado apenas a 30.10.2016. Em 24.06.2018, procedeu-se a primeira revisão e havendo necessidade de legalizar e tornar a Comunidade numa instituição social e filantrópica, deu-se entrada do processo de legalização ao Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos e, em cumprimento às exigências e orientação daquele órgão, a CASCA transformou-se em Associação adoptando a denominação de **Associação da Comunidade dos Antigos Seminaristas Capuchinhos e Amigos**, com a sigla **A.C.A.S.C.A.**



ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA CEBE - 2014. 10. 24
(ACASO)
AGENDA
1. Apreciação do Relatório
2. Eleição do Conselho de Pastores
3. Eleição do Conselho de Mulheres
4. Eleição do Conselho de Jovens



A
SECRETARIA DO GABINETE JURÍDICO DO
MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E DOS DIREITOS
HUMANOS

= LUANDA =

N/REF: 001/CASCA/17
ASSUNTO: PEDIDO DE LEGALIZAÇÃO

Elevados e Respeitosos cumprimentos.

Servimo-nos da presente para, junto da Vossa Instituição e nos termos da Lei, solicitar os vossos bons ofícios, no sentido de se legalizar a CASCA - Comunidade dos Antigos Seminaristas Capuchinhos e Amigos, fundada em Agosto de 2008.

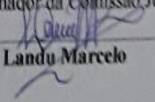
OBS: Em anexo remetemos:

1. Cópia dos Estatutos da Comunidade
2. Acta do Conselho Geral/2016
3. Lista dos membros presentes no acto.

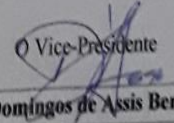
Sendo tudo de momento, subscrevemo-nos com alta estima e consideração.

Luanda, aos 28 de Maio de 2017.

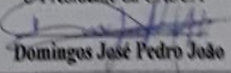
O Coordenador da Comissão Jurídica


Landu Marcelo

O Vice-Presidente


Domingos de Assis Berganha

O Presidente da CASCA


Domingos José Pedro João


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
GABINETE JURÍDICO

Excmo. Senhor
Domingos de Assis Berganha
Representante do Conselho Interdiadora da
Comunidade dos Antigos Seminaristas
Capuchinhos e Amigos "CASCA"

LUANDA

ASSUNTO: Pedido de legalização de associação

DE N.º 001/005 OJ/MJDH/2018

De acordo com o estatuto por Vós remetido, no qual requerem o reconhecimento de Associação, havendo a necessidade, de conformidade com o disposto na Lei n.º 6/12, de 18 de Janeiro, Lei das Associações Privadas, solicitamos que procedam a seguinte alteração:

- Definir o âmbito da organização, pois somente faz menção na espécie do artigo 3.º, e não especifica no corpo nem alínea do referido artigo;
- Aumentar em sua denominação a palavra "associação" antes de comunidade pois o regime jurídico angolano, reconhecer associações e não comunidade, isto atento ao substrato humano constitutivo do ente que pretendem legalizar;
- Alterar e/ou suprimir o número 4), do artigo 3.º "prestar... espiritual..." por no limite poder retirar-se interpretação que permitam a prática de actos e ofícios de Igreja;
- Alterar e/ou suprimir o número 5), do artigo 3.º "...consolidação do espírito da comunidade" por no limite poder retirar-se interpretação que permitam a prática de actos e ofício de Igreja;
- Alterar e/ou suprimir a palavra "oficamp", no número 8), do artigo 3.º por ser de difícil compreensão;
- Quanto ao modo de organização e funcionamento dos órgãos sociais, somos pela atribuição ao Conselho Geral, a competência de alterar os estatutos da Associação, pois o artigo 12.º não prever tal competência, ou seja devem fazer deslocar o disposto no artigo 32.º para o artigo 12.º;

828-20-07-17
Então em 21/5/17

20 Recebi
04
17/5/2017

- Todos os documentos relativos à administração e ao exercício da Direcção
- Todos os registos e actas da Assembleia Geral e do Conselho de Regentes e do Conselho de Actos e Actos da Igreja
- Todos os actos relativos à administração da Igreja e do Conselho de Regentes e do Conselho de Actos e Actos da Igreja

Por outro lado, por se tratar de uma organização de natureza pública, os seus valores, actos e registos são de interesse público e devem ser objecto de uma declaração de um processo da Igreja Católica em termos de acesso e/ou associação.

Com o intuito de garantir o acesso a estes registos e actos, a Direcção de Regentes e do Conselho de Actos e Actos da Igreja Católica manifesta o seu protesto de mais elevada estima e consideração.

GABINETE JURÍDICO, em Coimbrã, 12 de Abril de 2018.

A DIRECTORA DO GABINETE,

Cláudia Almeida

7. PROCESSOS ELEITORAIS 1

A ACASCA primou sempre numa atmosfera democrática, realizando e promovendo eleições livres e justas, constituindo seus órgãos sociais e garantindo, desse modo, o seu pleno e efectivo funcionamento.

Assim, de 2008 a 2023, foram realizados cerca de **Cinco (05)** pleitos eleitorais, sendo que, as primeiras eleições aconteceram a **31.08.2008**, que marca a fundação da Comunidade, como se pode observar na descrição abaixo.

8. PROCESSOS ELEITORAIS 2

- MANDATOS -

I - 2008 a 2010

As primeiras eleições marcaram a escolha dos irmãos:

- Flaviano Mafiló Caxicula Domingos – Presidente
- Octávio Lucas Pacheco – Secretário Geral
- Miguel Lunda Nkoxi “Mizú” – 1º Conselheiro
- Avelino Leite Van-Dúnem – 2º Conselheiro

II - 2010 a 2012

No segundo pleito eleitoral foram eleitos os irmãos:

- Manuel Inácio Kambuanda – Presidente
- Octávio Lucas Pacheco – Secretário Geral

9. PROCESSOS ELEITORAIS 3

- MANDATOS -

III - 2012 a 2014

Nessas eleições foram eleitos os irmãos:

- Octávio Lucas Pacheco – Presidente
- Landu Marcelo – Secretário Geral

IV - 2014 a 2016

Nesse período registamos a eleição dos irmãos:

- Flaviano Mafiló Caxicula Domingos – Presidente
- Octávio Lucas Pacheco – Vice-Presidente
- Landu Marcelo – Secretário Geral

NOS VOS ACOIHEMOS COM PAZ E BEM

PEOPLE



9. PROCESSOS ELEITORAIS 4

- MANDATOS -

V - 2016 a 2022

Para esse mandato foram eleitos os irmãos:

- Domingos José Pedro João – Presidente
- Domingos de Assis Berganha – Vice-Presidente

VI - 2023 a 20.....

Mandato em curso onde foram eleitos os irmãos:

- Domingos José Pedro João – Presidente
- Cosme Virtuoso Sapala – Vice-Presidente

10. NÚCLEOS PROVINCIAIS I

1. UÍGE - 2016

Representante - Miguel Mbozo

2. BENGO - 2016

Representante – Domingos Lucelo

3. BENGUELA - 2017

Representante - Alberto Mutota

4. HUAMBO (2017)

Representante – Angelino Pedro “Palmolive”

5. KUANDO KUBANGO (2017)

Representante - Filipe Makondambuta

11. NÚCLEOS PROVINCIAIS II

6. MALANJE - 2019

Representantes:

- Rogério Barroso
- António Ngola “Lombá”

7. ZAIRE (Mbanza Kongo – 2019)

Representantes:

- Pedro Bula
- Alberto da Silva Koxi
- Manuel Gomes – **in memoriam**



13. HOMENAGENS I

I. ANTIGOS PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES

De realçar que durante os 15 anos de existência **06** associados já assumiram cargos de direção e gestão, mormente Presidente e Vice-Presidentes, a saber:

1. **PRESIDENTES**

- Flaviano Mafiló Caxicula Domingos (2010 e 2016)
- Manuel Inácio Kambuanda (2010 a 2012)
- Octávio Lucas Pacheco (2012 a 2014)
- Domingos José Pedro João – (2016 a 2024)

12. HOMENAGENS II

2. VICE-PRESIDENTES

- Octávio Lucas Pacheco
- Domingos de Assis (2016 a 2023)
- Cosme Virtuoso Sapala (2023....)

3. SECRETÁRIOS

- Octávio Lucas José Pacheco (2008 a 2010)
- Landu Marcelo (2010 a 2019)

4. CONSELHEIROS

- Miguel Lunda Nkosi; Avelino Leite Van-Dúnem; Muanza Garcia; Afonso Pedro dos Santos; Landu Marcelo; Martinho Adriano; Octávio Lucas José Pacheco...

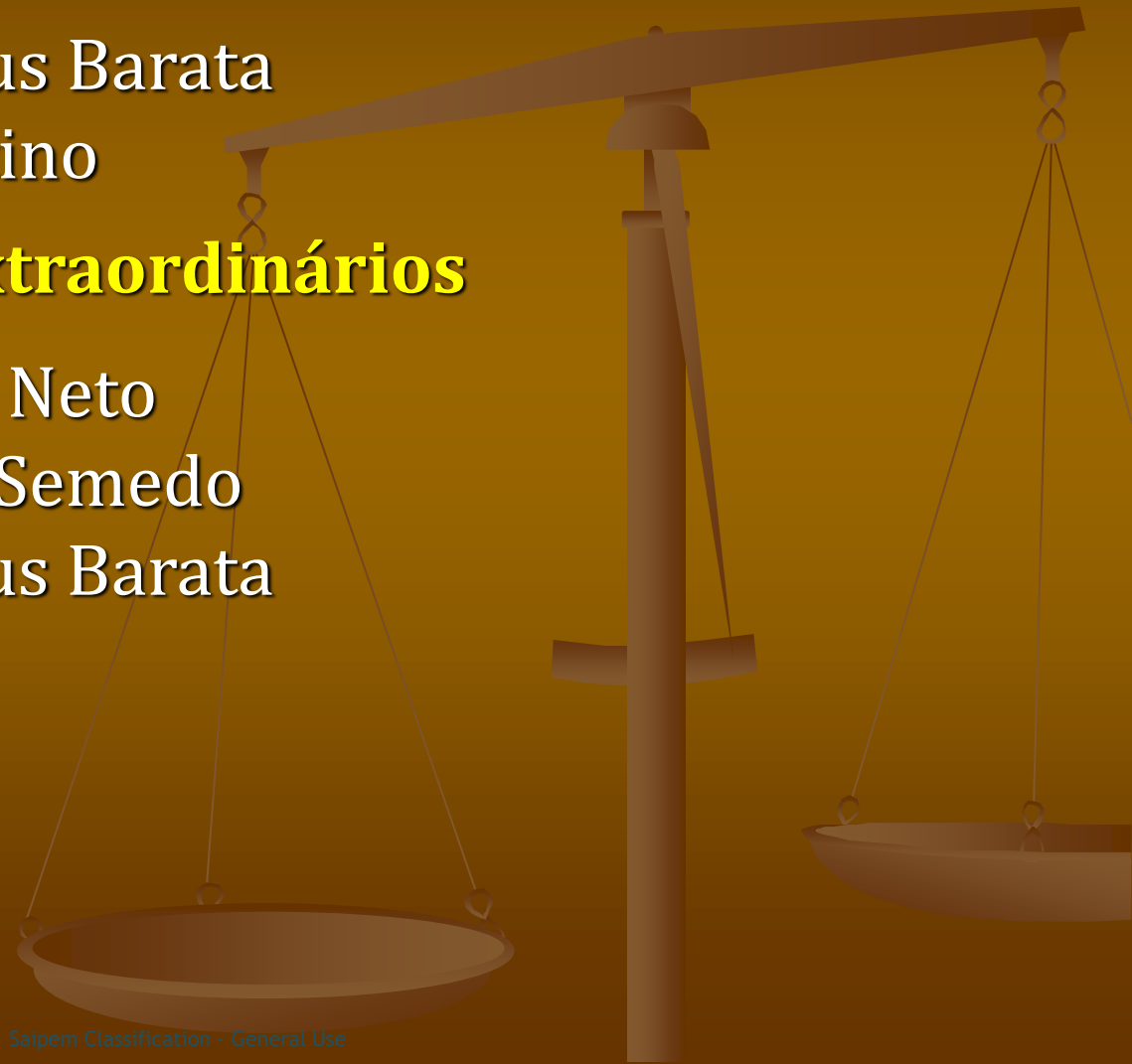
12. HOMENAGENS II

5. Assistentes Espirituais

- Fr. Joaquim Mateus Barata
- Fr. Domingos Justino

6. Conselheiros Extraordinários

- Dr. António Pitra Neto
- Dr. José Gregório Semedo
- Fr. Joaquim Mateus Barata



12. HOMENAGENS III

a) **IN MEMORIAM (Irmãos falecidos)**

Ao longos dos 15 anos a ACASCA viu partir para a eternidade e a quem rendemos singela homenagem os irmãos:

1. Miguel Floriano (2014)
2. Félix Kiendelo (2015)
3. Luís Ferraz (2016)
4. José Teles (2017)
5. Adolfo – “Cebola” (2017)
6. Manzambi Kinkele (2018)
7. Nsimba Macuntima (2018)

12. HOMENAGENS IV

8. José Cutácio (201....)
9. Nédio (201...)
10. Costa Lanja (2020)
11. Fr. Rafael Mukanza (2019)
12. Fr. Manuel Gomes Panzo “Kombocha” (2023)
13. Américo Ngumba (2023)
14. Agostinho (20.....)

Que as suas almas descansem na paz do Senhor!







FONTES CONSULTADAS

- Octávio Lucas Pacheco
- Flaviano Mafiló
- Domingos José Pedro João
- Novais Macondo
- Manuel Inácio Kambuanda





**FIM,
MUITO GRATO PELA
ATENÇÃO DISPENSADA**

Estamos juntos.

Landu Marcelo

Ao serviço da Comunidade

2008-2024